

Dia Mundial sem Carro: 200 mil baianos preferem utilizar o metrô todos os dias

Notícias

Postado em: 22/09/2017 15:00

Em Salvador, quase 800 mil pessoas estão habilitadas a dirigir uma frota de quase um milhão de veículos, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Com a chegada do metrô até a estação de Mussurunga, cerca de 200 mil baianos deixam de usar carro ou pegar ônibus todos os dias, de acordo com a CCR Metrô Bahia. No Dia Mundial sem Carro, comemorado nesta sexta (22), as pessoas são convocadas a utilizar esse sistema. O investimento de R\$ 8 bilhões do Governo do Estado no Programa Mobilidade Salvador está sendo feito para que, na capital baiana, todo dia seja um dia mundial sem carro.

Com a implantação do metrô, que possui 19 estações em operação, além dos terminais para integração de ônibus urbanos e intermunicipais, muita gente já está deixando o carro em casa. O promotor de vendas Brás Hipólito é uma delas. “Facilita bastante, economizo tempo, gasolina e chego sempre no horário marcado”.

Agente de portaria, Valdinei Brito passeia com a família de metrô. “É mais cômodo, mais prático, mais rápido. E a gente tem que aproveitar porque é uma coisa nossa. Deixo o carro em casa e vou com a mulher e os filhos na Lapa. Gostei muito”. A recepcionista Rita Vieira tinha carona certa para a rodoviária. Preferiu o metrô. “Moro em Stella Maris, pedi que me deixassem aqui. É mais prático, mais rápido e mais confortável”.

Palavra de rodoviário

A Avenida Paralela, por onde chegam a passar 20 mil veículos por hora nos horários de pico, é uma das principais artérias beneficiadas, retomando sua vocação de via expressa com a retirada dos retornos pelo canteiro central e dos semáforos. Quem ganha a vida dirigindo também comemora a mudança de hábito na vida do soteropolitano. O rodoviário Gerson Oliveira é um deles. “Pode ter certeza que vai melhorar ainda mais. O fluxo de veículos vai ser muito menor. Muita gente vai deixar os carros em casa e optar pelo transporte através do metrô. Então, vai melhorar o fluxo. que é intenso, nas avenidas como a Paralela”.

As mudanças no trânsito começaram em 2008, com a entrega do Sistema Viário 2 de Julho, que faz a ligação entre a Avenida Paralela e a Estrada do Coco, na região do Aeroporto. De lá para cá, caminhões que acessam a BR-324 não utilizam mais a Avenida Bonocô e chegam ao porto pela Via Expressa. Em breve, quem vem do subúrbio ferroviário vai poder chegar à orla atlântica pelas linhas vermelha e azul, sem passar pelo centro. Na própria Avenida Paralela, o Sistema Viário do Imbuí já melhorou a vida de quem mora no entorno e de quem vai à região da rodoviária.

Palavra de especialista

Para o especialista em trânsito e em comportamento no trânsito, Rodrigo Ramalho, da Universidade Federal da Bahia (Ufba), o Governo do Estado está no caminho certo. “Este é um modelo perfeito, ideal, que a gente vem disseminando a partir da última década. Nós colocamos o modelo ideal de cidade e os investimentos começaram a ser realizados neste sentido. Tudo começa com um estudo técnico, propostas, para depois haver a mudança de comportamento. Eu tenho muita esperança que de Salvador, que está entre os cinco piores trânsitos das capitais brasileiras, tenha um dos melhores sistemas viários do País”.

O presidente da Companhia de Transportes da Bahia, Eduardo Copello, afirma que, para as pessoas deixarem os veículos em casa, é preciso um transporte público, coletivo, de massa e de qualidade, com rapidez e conforto. “O Governo do Estado planejou uma série de investimentos, no qual o metrô é o principal deles, que oferece essa condição e propicia que as pessoas possam deixar seus transportes individuais”. Segundo ele, esses investimentos já têm trazido uma melhoria real para Salvador. “Ainda temos mais alguns projetos, a exemplo do VLT, que vai proporcionar rapidez, pontualidade, segurança e qualidade para os passageiros do subúrbio para o Comércio”.

Fonte: Secom